

Dia Internacional Contra a LGBTfobia: Conscientização e luta por direitos no setor bancário

Em 17 de maio de 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) excluiu a homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID), marcando uma virada histórica na luta pelos direitos LGBTQIA+. Desde então, a data é celebrada mundialmente como o Dia Internacional Contra a LGBTfobia, com o objetivo de combater o preconceito e a discriminação contra pessoas LGBTQIA+ e promover o respeito às diferentes orientações sexuais e identidades de gênero.



No Brasil, a LGBTfobia é considerada crime, equiparado ao racismo, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), sendo inafiançável e imprescritível. No entanto, a violência contra a comunidade LGBTQIA+ continua a ser um grave problema.

O Dia Internacional Contra a LGBTfobia também serve como um lembrete da luta contínua por direitos no ambiente de trabalho. No âmbito da Campanha Nacional dos Bancários 2024, há uma pauta específica voltada para a ampliação dos direitos de bancários e bancárias LGBTQIAP+.

Entre as reivindicações, destaca-se a manutenção da contratação de bancários LGBTQIAPN+. Outras demandas incluem a implementação de treinamentos internos para prevenir atos discriminatórios, respeito à identidade visual de trabalhadores LGBTQIA+, e a inclusão de uma cota mínima de 0,5% de trabalhadores transgênero em todo o sistema financeiro. Estas ações são fundamentais para combater todas as formas de desrespeito e promover a inclusão no ambiente de trabalho.

Caixa: proposta para empregados e dependentes PcDs é insuficiente

Em negociação ocorrida na tarde de quinta-feira (16), a Caixa Econômica Federal apresentou uma nova proposta sobre a reivindicação dos trabalhadores para redução da jornada de trabalho das empregadas e empregados com deficiência, ou que sejam pais, ou cuidadores, de pessoas com deficiência (PcDs). Novamente, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa a considerou insuficiente. Em abril o banco já havia apresentado uma proposta frustrante para esta mesma reivindicação.

Lucro da Caixa cresceu 49% no 1º trimestre de 2024

A Caixa Econômica Federal anunciou na noite de quarta-feira (15) um lucro líquido recorrente de R\$ 2,88 bilhões no primeiro trimestre de 2024, alta de 49,1% em comparação ao mesmo período de 2023 e de 0,5% em relação ao trimestre anterior. O lucro líquido contábil foi de R\$ 2,462, impactado por despesas relacionadas ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV) de 2024, crescimento de 27,3% em 12 meses e redução de 38,1% no trimestre. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido do banco (ROE) ficou em 9,55% com incremento de 2 pontos percentuais (p.p.) ao longo de doze meses.

- Leia as matérias completas em nosso site -